

Governo acha que obterá bom acordo

BRASÍLIA — O Brasil tem condições de conseguir um bom acordo na renegociação da dívida externa porque tomou as precauções necessárias para isso, especialmente a suspensão do pagamento dos juros. O Palácio do Planalto considera a moratória como a decisão mais correta adotada pelo Brasil porque está permitindo garantir o crescimento do País, possibilitando que se espere por melhores condições de negociação.

O Ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, está coordenando a equipe que irá participar da negociação com os credores, seguindo a estratégia determinada pelo próprio Presidente José Sarney.

Assessores do Governo lembram que agora não teremos mais uma pessoa apenas respondendo por essa negociação mais todo um grupo, no qual influem o Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Marcílio Marques Moreira; o Embaixador extraordinário Saraivá Guerreiro; e o Assessor Especial Fernão Bracher.

A proposta brasileira que será apresentada aos credores não deverá fugir muito das idéias iniciais apresentadas por Bresser ao Secretário do Tesouro Norte-Americano, James Baker III.